



REVISTA DA ABPN



DOI 10.31418/2177-2770.2020.v12.n.31.p95-112 | ISSN 2177-2770

Licenciado sob uma Licença Creative Commons



## A FILOSOFIA DO MALANDRO: ESTÉTICAS DE UM CORPO ENCANTADO PELA DESOBEDIÊNCIA

*Laudemir Pereira dos Santos (Lau Santos)<sup>1</sup>*

**Resumo:** O objetivo deste artigo é provocar reflexões sobre o aspecto filosófico do jogo de corpo da malandragem como um ato de resistência aos saberes hegemônicos eurocentrados. Proponho-me, portanto, a versar sobre a malandragem como um gesto étnico-racial de desobediência ao colonialismo. Observo que este comportamento